



HIPERFOCO: APLICATIVO PARA DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO- FOCALOO

**Mirellah Gonçalves
Vitória Eduarda Pereira da Silva Rodrigues**

Professor orientador: Ingrid Cássia Schinermann
ingrid.cassia@bomjesus.br

Colégio SESC São José, Curitiba, Paraná

Resumo

O hiperfoco é um estado de concentração intensa em um único tema, comum em pessoas com TEA e TDAH, embora não faça parte dos critérios oficiais de diagnóstico. Este projeto propõe o Focaloo: um aplicativo educativo voltado para crianças neurodivergentes entre 5 e 12 anos. A proposta é transformar o hiperfoco em uma ferramenta de aprendizado, por meio de atividades e jogos personalizados conforme os interesses de cada criança. O app também contará com recompensas e desafios que estimulam o conhecimento de forma divertida. Ainda em fase de testes, o objetivo é ajudar no desenvolvimento escolar e no equilíbrio da rotina dessas crianças.

Palavras-chave: autismo; hiperfoco; aplicativo; tecnologia

INTRODUÇÃO

O hiperfoco é definido como um estado de concentração e atenção extremamente intensas, direcionadas a um único tema ou atividade específica, a ponto de todo o ambiente ao redor ser ignorado. Essa condição pode manifestar-se como um sinal de TEA (Transtorno do Espectro Autista) e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade). Apesar de não ser considerado um critério diagnóstico formal nos manuais, como o Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, é amplamente relatado entre as características de pessoas com neurodivergências.

De maneira geral, o hiperfoco representa uma dedicação intensa a um assunto específico, como um hobby, área de estudo, prática artística, jogos ou vídeos. O tema pode ser desencadeado por razões externas ou surgir espontaneamente, despertando um interesse elevado. A duração do hiperfoco varia consideravelmente: em alguns casos, persiste por períodos curtos; em outros, prolonga-se por anos — podendo permanecer o mesmo ao longo da vida.

Desde os anos 1990, pesquisadores vêm observando que o hiperfoco é uma característica comum em pessoas neurodivergentes, mesmo sem estar incluído nos critérios diagnósticos oficiais.

Seus benefícios incluem produtividade elevada e aprofundamento do conhecimento em áreas específicas. No entanto, os impactos negativos também são significativos: dificuldades em alternar tarefas, negligência de responsabilidades cotidianas e perda da noção do tempo, o que pode prejudicar a qualidade de vida e o desempenho acadêmico ou profissional.

Atualmente, não há estimativas sobre a duração ou frequência do hiperfoco na população geral. Contudo, há consenso de que o fenômeno afeta indivíduos de diversas faixas etárias, desde crianças até adultos. Estudos qualitativos indicam que o hiperfoco não está relacionado à idade, mas sim à interação entre fatores neurobiológicos e ambientais que modulam a atenção e a motivação intrínseca.

Dessa forma, é essencial compreender os mecanismos cognitivos e neurofisiológicos subjacentes ao hiperfoco, bem como desenvolver estratégias de manejo que permitam aproveitar seus aspectos positivos e minimizar os impactos adversos sobre o funcionamento cotidiano.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Este projeto baseia-se em dados de pesquisas e análises sobre o fenômeno do hiperfoco em crianças neurodivergentes. Foram consultados artigos e estudos que abordam o impacto da atenção restrita e intensa no desenvolvimento escolar, nas interações sociais e no crescimento global de crianças entre 5 e 12 anos.

Com o objetivo de tornar o tema mais acessível e propor uma solução prática, idealizamos um aplicativo que atuaria como ferramenta de apoio pedagógico, com a proposta de estimular o hiperfoco de maneira orientada e produtiva.

Seu diferencial está em permitir que as crianças utilizem seu interesse intenso como ponto de partida para explorar novas aprendizagens de forma lúdica e motivadora. O aplicativo Focaloo está em fase de desenvolvimento e aperfeiçoamento. Sua estrutura contempla diversas funcionalidades, incluindo questionários personalizados que identificam as áreas de maior interesse de cada usuário, além de um conjunto de atividades adaptativas e jogos educativos que conectam os conteúdos do hiperfoco com outras áreas do conhecimento e desafios cognitivos.

O aplicativo também contará com um sistema de recompensas, evolução de níveis e personagens, promovendo engajamento e entretenimento. Dessa forma, buscamos equilibrar o aprendizado com o desenvolvimento de habilidades cognitivas e acadêmicas.

A aplicação do Focaloo será testada previamente com usuários selecionados, a fim de verificar sua qualidade e usabilidade. Durante esse processo, serão coletados dados sobre o uso, interação, preferências de atividades e feedbacks qualitativos.

Em resumo, o Focaloo pretende ser um recurso digital que une aprendizado e diversão, oferecendo uma experiência interativa capaz de transformar o hiperfoco em um elemento construtivo no desenvolvimento infantil. A expectativa é que a ferramenta contribua para estimular a autonomia, ampliar o interesse por novas atividades e favorecer uma rotina equilibrada.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Durante o desenvolvimento do projeto, observamos avanços significativos no planejamento das funcionalidades do aplicativo e na definição dos recursos que serão oferecidos aos usuários. Já foram elaboradas as principais etapas de estruturação, incluindo o desenho inicial da interface, temas de ensino gerais e atividades cotidianas conectadas ao hiperfoco específico de cada criança.

Esperamos que, com o avanço do aplicativo, seja possível alcançar resultados positivos e significativos, auxiliando de forma simples e acessível tanto as famílias quanto as crianças com hiperfoco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto nos permitiu observar e refletir sobre novas formas de apoio a crianças neurodivergentes que apresentam hiperfoco, transformando essa característica em uma oportunidade educativa. Embora ainda estejamos em fase de desenvolvimento, os avanços alcançados evidenciam o potencial do aplicativo para estimular o interesse pelo aprendizado geral.

Pretendemos aprimorar nossos estudos e o funcionamento do Focaloo para que ele se torne uma ferramenta realmente útil e eficaz para seus usuários.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA – AMA. **Site institucional**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <<https://www.ama.org.br/>>. Acesso em: 26 abr. 2025.

GOLDSTEIN, Sam; NAGLIERI, Jack A. **Intervenções psicoeducacionais para crianças com transtornos do neurodesenvolvimento**. Porto Alegre: Penso, 2016. Disponível em: <<https://www.editorapenso.com.br/produto/intervencoes-psicoeducacionais-para-criancas-com-transtornos-do-neurodesenvolvimento-648>>. Acesso em: 5 abr. 2025.

GRANDIN, Temple. **O cérebro autista: pensando através do espectro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Disponível em: <<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12482>>. Acesso em: 2 abr. 2025.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Tecnologia assistiva e inclusão escolar: recursos e estratégias**. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 25, n. 44, p. 273–288, set./dez. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/8N5qnRXLddSSpI3ax1qO3Bn/?lang=pt>>. Acesso em: 11 jul. 2025.

MONTENEGRO, Maria Cláudia. **O fenômeno do hiperfoco no Transtorno do Espectro Autista: contribuições para a compreensão e o manejo**. Revista Educação Especial em Debate, v. 3, n. 2, p. 45–59, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecialdebate/article/view/27070>>. Acesso em: 21 jun. 2025.

NASCIMENTO, T.; PROMMERCHENKEL, V.; SANTOS, M. **Hiperfoco como caminho para o aprendizado e inclusão de alunos com autismo**. Revista Brasileira de Educação Especial. SciELO Brasil. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

OLIVEIRA, Maria Tereza Eglér. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2008. Disponível em: <<https://www.editoracortez.com.br/produto/educacao-inclusiva-com-os-pingos-nos-is-10a-edicao-401>>. Acesso em: 10 abr. 2025.